



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Brasília

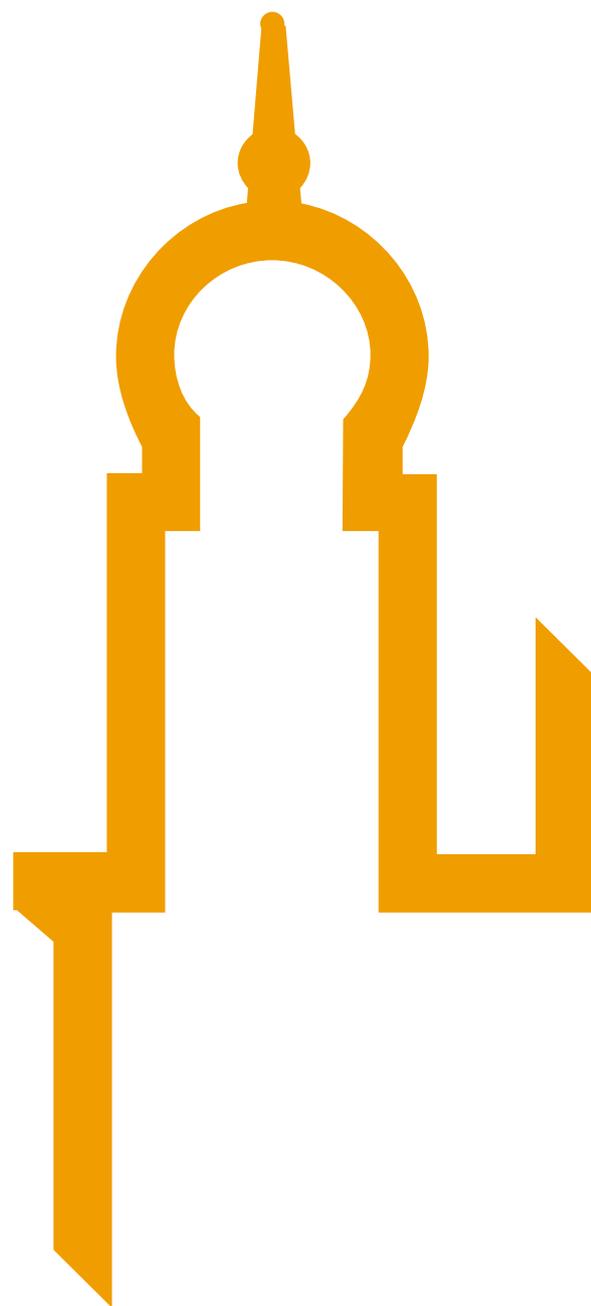


ABRASCO

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SAÚDE COLETIVA

BOLETIM ABRASCÃO ESPECIAL

Fiocruz Brasília



BOLETIM ABRASCÃO ESPECIAL

Fiocruz Brasília

Expediente:

Produção: Ascom/Fiocruz Brasília

Coordenação: Wagner Vasconcelos

Edição e revisão: Nayane Taniguchi

Redação: Gabriel Elan, Nathália Gameiro e Nayane Taniguchi

Diagramação: Carlos Sarina

Índice:

- ➔ Fortalecer o SUS, os Direitos Sociais e a Democracia **4**
- ➔ Programação **5**
- ➔ Fiocruz Brasília no 12º Abrascão **6**
- ➔ Futuro da Ciência **9**
- ➔ Resumos **10**
- ➔ Dicas **24**
- ➔ Mapa do Abrascão 2018 **26**

Abrascão 2018:

Fortalecer o SUS, os Direitos Sociais e a Democracia

Sob o tema Fortalecer o SUS, os Direitos Sociais e a Democracia, o 12º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva – Abrascão 2018 – tem início nesta quinta-feira (26/7). Até o dia 29 de julho, o evento reunirá pesquisadores, profissionais e trabalhadores da saúde, gestores e técnicos de todas as regiões do país na Fiocruz (RJ). As atividades pré-congresso, dentre elas, oficinas, cursos e reuniões, estão marcadas para 24 e 25 de julho, na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj).

De acordo com a Abrasco, as instituições que sediarão esta edição do Abrascão - Uerj e Fiocruz - foram escolhidas por representarem espaços importantes da “vontade de mudar o Brasil”. Três grandes temas gerais nortearão as discussões do evento: capitalismo, políticas públicas e democracia, no contexto nacional e internacional; o Sistema Único de Saúde (SUS) e outros sistemas públicos de saúde; e política e políticas públicas. A defesa das conquistas da saúde coletiva, do SUS, dos direitos e da própria democracia brasileira são outros temas que serão destacados no evento. A relevância da comunicação e da informação em saúde como uma das estratégias mais fundamentais da política e da construção da democracia dos direitos sociais é também ressaltada pela entidade.

A cerimônia de abertura está marcada para a manhã do dia 26 (a partir das 8h), juntamente com a conferência de abertura Direitos e democracia: sistemas universais e públicos de saúde, com Michelle Bachelet, médica e ex-presidente do Chile, coordenada pelo representante da OPAS/OMS no Brasil, Joaquim Molina. A atividade será realizada no espaço Grandes Tendas, auditório Marielle Franco.



Confira a programação



CLIQUE AQUI

http://www.saudecoletiva.org.br/programacao/index_programado.php

*Com informações do Portal Fiocruz

Números do 12º Abrascão

7.913 trabalhos submetidos

5.653 resumos aprovados

* 3.933 resumos – modalidade Comunicação Oral Curta (cinco minutos de apresentação)

* 1.666 resumos – modalidade Comunicação Oral (dez minutos de apresentação)

* 54 trabalhos na categoria outras linguagens (vídeo, teatro e demais suportes)

Fonte: Abrasco (<https://portal.fiocruz.br/noticia/divulgados-os-resultados-dos-trabalhos-submetidos-ao-abrascao-2018>)

Fiocruz Brasília no 12º Abrascão

A Fiocruz Brasília é uma das unidades da Fiocruz que marcará presença no Abrascão 2018, não só com os 31 estudos aprovados no Congresso, dos diversos programas e projetos da instituição na Capital Federal, mas também nas demais atividades do evento, como oficinas, cursos, mesas redondas, lançamento da edição de junho de 2018 da Revista Ciência & Saúde Coletiva, 30 anos do SUS: contexto, desempenho e desafios, com artigos de autoria de pesquisadores da casa, e a exposição Instalação Programa de Volta para Casa: 15 anos, do Núcleo de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas.

Como atividades pré-congresso, a Fiocruz Brasília participará de um curso e realizará uma oficina. O curso, coordenado por Paulo Buss (Cris/Fiocruz), tem como tema Diplomacia em Saúde e Saúde Global: Perspectivas na Conjuntura Atual, e será realizado nos dias 24 e 25, das 8h às 17h. O corpo docente é composto por Buss, além de José Paranaguá de Santana – coordenador do Nethis -, Célia Almeida (Ensp), Maurício Barreto (Cidacs), dentre outros. A oficina Narrativas e estratégias para o fortalecimento da política nacional de saúde integral das populações do campo, da floresta e das águas e as ações correlatas com os objetivos do desenvolvimento sustentável, os territórios saudáveis e sustentáveis e a territorialização da agenda 2030,

coordenada por Jorge Machado (PSAT), Paulo Gilvane Pena, professor associado do Departamento de Medicina Preventiva e Social da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia (UFBA), e Luís Henrique Leão, coordenador do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), será realizada das 8h às 17h do dia 25. Ambas as atividades serão promovidas na Uerj.

O pesquisador do PSAT, Jorge Machado, também participará das mesas redondas Desafios na construção da Política Nacional de Vigilância em Saúde, dia 26, das 15h às 16h30, na Tenda Ciência E55, e Saúde do trabalhador e da trabalhadora na agricultura, no dia 27, das 15h às 16h30, na EPSJV, auditório D50. A assessora da Direção, Tereza Campelo, integra a mesa redonda Desmonte das políticas de igualdade e estratégias de resistência: implicações para a ação política, das 10h20 às 11h50 do dia 28, na Tenda Principal, auditório 3.

A diretora-executiva da EFG, Luciana Sepúlveda, participa da mesa redonda Emergências Sanitárias: um debate para a Saúde Coletiva e para as Ciências Sociais, dia 26, das 15h às 16h, no Pavilhão Arthur Neiva, auditório Emmanuel Dias.

Saiba mais sobre...

PROGRAMA DE VOLTA PARA CASA: 15 ANOS - INSTALAÇÃO FOTOGRÁFICA E VIDEOGRÁFICA

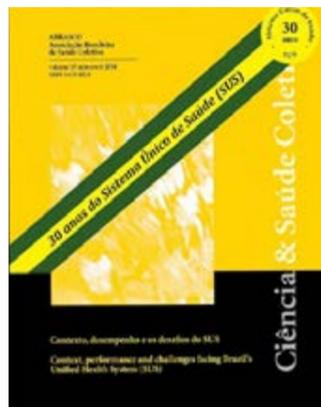
Idealizada pela Fiocruz Brasília, por meio do Núcleo de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas, pela TV Pínel e pelo fotógrafo Radilson Carlos Gomes, a instalação Programa de Volta para Casa: 15 anos é concebida como um jogo de espelhos com densidade histórica, a partir do uso de imagens de 2007 e de 2018, que convidam para reflexão sobre uma política de saúde mental contemporânea. A conquista da casa e da rua dos egressos do sistema psiquiátrico de Barbacena-MG, registrados em suas expressões cotidianas de contratualidade social e autonomia, são reveladoras dos muitos sentidos da liberdade que constroem os territórios da cidadania. A exposição pode ser encontrada no Centro de Recepção do Museu da Vida (Estação do Trenzinho).



➔ **Veja mais aqui!**

NETHIS INTEGRA CURSO NO ABRASCÃO 2018

O coordenador do Nethis, José Paranaguá de Santana, é um dos expositores convidados para o curso “Diplomacia em Saúde e Saúde Global: Perspectivas na Conjuntura Atual”. Coordenado pelo Cris/Fiocruz, promoverá o debate sobre desenvolvimento, diplomacia em saúde, saúde global e suas perspectivas na conjuntura atual dos países, além de analisar a situação do Brasil com relação à saúde global e áreas-chaves para a diplomacia em saúde. Será explorada, ainda, a Agenda 2030 como desafio da saúde global e da diplomacia em saúde, entre outros assuntos.



30 ANOS DO SUS: CONTEXTO, DESEMPENHO E DESAFIOS

A Revista Ciência & Saúde Coletiva promoverá, no dia 26, às 16h30, o lançamento da edição de julho 2018, Contexto internacional das políticas sociais e dos sistemas de saúde, além de uma sessão de autógrafos com os autores das duas edições – junho e julho – deste ano. A atividade será realizada no Espaço Saúde e Letras (Espaço de Convivência), setor A.

A edição de junho, 30 anos do SUS: contexto, desempenho e desafios, possui artigos de autoria de pesquisadores da Fiocruz Brasília, como José Agenor Álvares da Silva – “SUS 30 anos: Vigilância Sanitária” -; Tereza Campello e Denise Oliveira e Silva – “Um olhar sobre a agenda de alimentação e nutrição nos trinta anos do Sistema Único de Saúde” -; Gerson Penna – “Conquistas do SUS no enfrentamento das doenças transmissíveis” e “Vigilância em Saúde no SUS – construção, efeitos e perspectivas” -, e Jorge Machado – “Saúde do trabalhador: aspectos históricos, avanços e desafios no Sistema Único de Saúde”. A edição, que celebra a data, discute os avanços, limites e desafios enfrentados pelo SUS ao longo das últimas três décadas. Ao todo, 40 textos compõem o número.

As duas edições estão disponíveis abaixo:



30 anos do Sistema Único de Saúde (SUS) – Contexto, desempenho e os desafios do SUS (edição 23.6 – junho 2018)



Contexto internacional das políticas sociais e dos sistemas de saúde (edição 23.7 – julho 2018)

* Com informações do site da Abrasco

Futuro da Ciência

O direito ao desenvolvimento e à saúde e o atual cenário da pesquisa e inovação em saúde foram tema de Seminário pré-Abrascão Direito ao Desenvolvimento, à Saúde e à Ciência, Tecnologia e Inovação, que reuniu, no dia 29 de junho, Fiocruz, SBPC e Abrasco. O evento resultou na Carta de Manguinhos, documento que reúne proposições de caráter político-estratégico para a concepção de um novo projeto nacional de desenvolvimento, que servirão de base para novos diálogos com a sociedade. A atividade, além de marcar os 118 anos da Fiocruz, fez parte de um dos oito seminários temáticos organizados pela SBPC na série “Políticas Públicas para o Brasil que queremos”, em comemoração aos seus 70 anos.



[Confira a íntegra do documento](#)

* Com informações do Portal Fiocruz

Resumos

PEPTS

DIAGNÓSTICO DA INFECÇÃO PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV): HISTÓRICO E ESTRATÉGIAS DE AMPLIAÇÃO ADOTADAS NO BRASIL.

Apresentar um balanço sobre os registros de indivíduos com vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) no Brasil de 1980 até 2014 é o objetivo do trabalho, que será apresentado no dia 27 de julho. A pesquisa indica que foram registrados 757.042 casos de indivíduos com Aids nesse período, e com o número de óbitos com cerca de 12,5 mil a cada ano. De acordo com as autoras Regina Comparini, Erica Tatiane da Silva, Flávia Elias e Daniella Pereira, a infecção pelo vírus HIV induz à diminuição de resposta do sistema imunológico do indivíduo, permitindo o aparecimento de outras infecções e tumores. O trabalho será apresentado na Ensp (sala 410 - D75), das 13h10 às 14h40.

PEPTS

DIAGNÓSTICO PARA CONSTRUÇÃO DE UMA REDE DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIA EM SAÚDE NO DISTRITO FEDERAL

Pesquisadores do Pepts realizaram estudo com o objetivo de fazer um diagnóstico situacional no DF identificando instituições que apresentavam potencial ou já produziam pesquisas de Avaliação de Tecnologia em Saúde (ATS). O estudo buscou subsidiar a criação de uma rede distrital sobre o tema. Foram identificadas 15 instituições que podem iniciar a cooperação para ativação da ReDAPTS, potencializando assim as capacidades locais de realizar ATS e trazer melhorias na incorporação e exclusão de tecnologias para o Sistema Único de Saúde local, contribuindo para a qualidade da atenção em saúde e segurança do paciente do DF. O trabalho será apresentado no dia 28 de julho, às 14h30, na sala de aula E6 do Museu da Vida. Flávia Elias, Juliana Girardi, Rafael Dias, Erica Tatiana, Daniella Pereira, Ana Carolina Esteves, Johnathan Portela, Ruth Rangel, Fábio Amorim e Karlo Jozefo Quadrados são os autores.

PEPTS

MONITORAMENTO DO HORIZONTE TECNOLÓGICO: UM GUIA PARA GESTORES E PESQUISADORES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

Uma proposta de guia contendo a descrição das etapas do monitoramento e identificação de tecnologias novas e emergentes voltado para doenças negligenciadas é tema de trabalho que será apresentado por integrantes do PEPTS. Como forma de disseminação das informações para os gestores, foi elaborado um informe contendo os principais dados referentes ao processo de monitoramento de medicamentos orais para o tratamento da leishmaniose tegumentar americana. O estudo será apresentado no primeiro dia do evento, 26 de julho, às 13h10, Pavilhão Leonidas Deane - Auditório Maria Deane, pelos pesquisadores Juliana Girardi, Flávia Elias e Daniel Savignon Marinho.

PEPTS

IMPORTÂNCIA DO USO RACIONAL DE ANTIBIÓTICOS E DESINFETANTES NA PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE.

A importância do uso racional de antibiótico e desinfetantes na prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde é destacada em trabalho dos integrantes do PEPTS. Conforme os autores Daniella Rodrigues, Marta de Campos Neves, Aline da Silva Soares Souto, Bruna Soares Sabagh, Rodrigo Rolim Pinheiro e Maria Helena Simões, as infecções adquiridas durante a prestação dos cuidados de saúde são um grave problema de saúde pública mundial. O trabalho será apresentado no dia 27 de julho, na Ensp (Espaço de convivência 2º andar - D75, das 8h às 9h50).

NETHIS

OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE REGULAÇÃO INTERNACIONAL DE FATORES DE RISCO ASSOCIADOS ÀS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS - DCNT

A experiência do Observatório de regulação internacional de fatores de risco associados às doenças crônicas não transmissíveis será apresentada no dia 29 de julho, a partir das 8h, no Pavilhão Arthur Neiva, Módulo de Expansão, sala 12 - F12, da Fiocruz (RJ). Desenvolvido pelo Nethis, o trabalho mostra a identificação de normas emitidas pelos mais importantes organismos internacionais, entre 2005 e 2016, para regulação do álcool, tabaco, agrotóxicos e alimentos ultraprocessados. A pesquisa é de autoria de Roberta Freitas e Cecília Lopes.

EFG

EFEITOS DO APOIO INSTITUCIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA

O segundo dia do evento (27/7) contará com apresentação de estudo sobre os efeitos associados à intervenção do apoio institucional no contexto da atenção básica em saúde. A pesquisa buscou acompanhar e problematizar o alcance e as questões relevantes para sua consolidação. Os dados foram coletados em repositórios de artigos científicos, entre janeiro de 2016 e outubro de 2017, pelos pesquisadores Francini Guizardi, Ana Silvia Lemos, Felipe Rangel e Leonardo Passeri, e será apresentado às 13h10, no Epidauró - Sala - E55.

EFG

A ESCOLA FIOCRUZ DE GOVERNO NA FORMAÇÃO DE TRABALHADORES PARA O SUS: A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A SAÚDE COMO ESTRATÉGIA

A Escola Fiocruz de Governo (EFG) nasceu de um esforço coletivo para fortalecer a formação profissional para o SUS, tendo o território e o trabalho enquanto princípios educativos orientadores. A Escola abriga diversos cursos, entre eles a Residência Multiprofissional em Gestão de Políticas Públicas para a Saúde. O processo de construção do projeto político pedagógico da Residência é tema de trabalho que será apresentado no terceiro dia do evento (28/7). Os autores são João Paulo Almeida Brito, Armando Raggio, Antônio Alves e Fabiana Damásio. O estudo será apresentado na sala 213-D50 da EPSJV, às 14h30.

EFG

CENÁRIO DE IMPLANTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA: PMAQ AB, REQUALIFICA UBS E PMM.

Buscando enfrentar distintos problemas que têm implicação direta na consolidação da Atenção Básica, o Ministério da Saúde lançou programas como o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica, o Requalifica Unidade Básica de Saúde e o Programa Mais Médicos. A pesquisa realizada pelos pesquisadores João Paulo Brito e Jorge Barreto, da Escola Fiocruz de Governo (EFG), buscou analisar e caracterizar o cenário de implantação dos programas nos municípios brasileiros. O trabalho será apresentado no dia 26 de julho, às 13h10, no auditório do Museu da Vida.

EFG

MAIS MÉDICOS: LINHAS HISTÓRICAS DOS DEZ PRIMEIROS CICLOS DA PROVISÃO EMERGENCIAL DE MÉDICOS NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO – SP

Entre as barreiras encontradas para o fortalecimento da Atenção Básica (AB), a falta do profissional médico está em constante debate. Visando a prover médicos emergencialmente na atenção básica, é lançado o Programa Mais Médicos. O trabalho realizado pelos pesquisadores João Paulo Brito, Ana Carolina Binacett e Sidlei Queiroga descreve e analisa a trajetória do município de São Paulo na provisão emergencial de médicos do programa no período de 2013 a 2015. A pesquisa será apresentada no dia 28 de julho, às 8h, no salão de leitura do ICICT.

PRODISA

O LEGISLATIVO BRASILEIRO E AS AÇÕES PARA O COMBATE AO ZIKA VÍRUS

Pesquisadores do Prodisa apresentarão trabalho que tem como objetivo analisar as proposições da Câmara dos Deputados e do Senado Federal relacionadas ao zika vírus e classificar as propostas dos deputados e senadores de acordo com a sua finalidade. No período de 1 junho de 2015 a 30 de julho de 2016, foram encontrados 31 projetos de lei relacionados à microcefalia, das quais 27 proposições iniciaram sua tramitação na Câmara dos Deputados e quatro tiveram como casa de origem o Senado Federal. O trabalho tem autoria de Ivan Pricken de Bem e Maria Célia Delduque, e será apresentado no dia 29 de julho, às 8h, na Grandes Tendões - auditório Nina Pereira Nunes.

PECS

O SENTIDO DA MOBILIZAÇÃO E DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA DE INTERESSE NACIONAL

O trabalho aborda os sentidos, contornos e efeitos da mobilização na Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional, mostrando as estratégias para conseguir alcançar a mobilização e como a educação se encaixa nesse processo. O projeto tem a autoria de Luciana Sepúlveda, Mauricio Monken, Alessandro Franco Batista, Mauro Gomes, Maria Regina Padrão, Renata Bernardes David, Alexandro Pinto, Fernando Gomes da Rocha, Miguel Oliveira, Edilene Menezes e Raiana Fontes Oliveira. De acordo com os autores, o estudo problematiza o entendimento da mobilização como obediência civil, muito comum nas práticas de prevenção de arboviroses e no controle de vetores de transmissão de doenças. O projeto será apresentado no dia 27 de julho, das 13h10 às 14h40, no Pavilhão Arthur Neiva/Módulo de Expansão (sala 10, F12)

PECS

LEVANTAMENTO SOBRE CONHECIMENTOS, ATITUDES E PRÁTICAS DOS PROFISSIONAIS SOBRE SUAS NECESSIDADES NO CUIDADO ÀS FAMÍLIAS DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DA ZIKA CONGÊNITA

Milhares de crianças diagnosticadas com deficiências relacionadas à Síndrome Congênita do vírus da Zika (CZS) desde o início da epidemia estão sujeitas ao estresse e pobreza. É o que aponta pesquisa realizada por Luciana Sepúlveda, Maurício Monken, Alessandro Franco Batista, Mauro Gomes, Regina Padrão, Renata David, Alexandro Pinto, Fernando Rocha, Miguel Oliveira, Edilene Menezes e Raiana Fontes Oliveira. Para melhorar o funcionamento físico das crianças, o trabalho destaca a importância da estimulação precoce, promovendo assim a inclusão social. O estudo levantou pontos como o conhecimento, atitudes e práticas dos profissionais nas necessidades no cuidado às famílias de crianças com a síndrome. A apresentação será no dia 29 de julho, das 8h às 9h50, no Epidauro - Anfiteatro (E55).

SAÚDE MENTAL

IMAGENS DO PROJETO REDES: AS DIVERSAS FACES DO CUIDADO EM ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) busca criar, ampliar e articular os pontos de atenção à saúde para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas. Com o estudo, os autores buscam construir uma memória audiovisual do Projeto Redes, publicizando as experiências vivenciadas, iniciativas sobre o tema e as diferentes percepções, disseminando assim os bons resultados. O trabalho, de autoria de Juliana Maria Moura Nascimento Silva, Fernanda Severo, Karine Dutra, Juliana Vargas, Argus Tenório, Paulo Ávila, André Guerrero, Nadjanara Alves Vieira e Cássia de Andrade Araújo, será apresentado no dia 26 de julho, das 13h10 às 14h40 na ENSP (Sala 411, D75).

SAÚDE MENTAL

MEMÓRIAS DA SAÚDE MENTAL BRASILEIRA: USOS DA HISTÓRIA ORAL E TECNOLOGIAS PARA PESQUISA EM SAÚDE

O projeto Memórias da Saúde Mental Brasileira busca o resgate, guarda e difusão de histórias de vida da Reforma Psiquiátrica brasileira. O estudo realizado pelo Núcleo de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas registrou experiências e relatos de pessoas atuantes na Reforma Psiquiátrica e na consolidação das políticas de saúde, como o Programa de Volta para Casa, da concepção à aplicação. Os autores Fernanda Severo, Yuri Prado, André Guerrero, June Scafuto, Enrique Bessoni, Barbara Coelho Vaz, Juliana Maria Moura, Karine Dutra e Waldir Campelo concluíram que o conjunto documental tem potencial para subsidiar avaliações das políticas públicas do campo da Saúde Mental e reflexões sobre estratégias de coesão e projeções para garantia dos direitos humanos. O trabalho será apresentado no dia 27 de julho, às 13h10, no Pavilhão Arthur Neiva - auditório Emmanuel Dias.

SAÚDE MENTAL

TERRITÓRIO VIVIDO E AUTONOMIA CONQUISTADA POR MEIO DO PROGRAMA DE VOLTA PRA CASA

O trabalho apresenta 10 narrativas de ex-internos da Casa de Saúde Anchieta, hospital psiquiátrico de Santos (SP). O estudo destaca a vida em liberdade em um território de vivências complexas e avalia o impacto do benefício do Programa de Volta pra Casa na vida dos participantes. As histórias de pessoas que passaram a residir em casas residenciais na cidade de Santos é trazida com detalhes. Os autores Maria Inês Badaró, Florianita Braga Campos, Jana Koosah, André Guerrero, Paula Andrea Massa, Barbara Coelho Vaz, June Scafuto, Clarice Ribeiro e Cesar Henrique Inoue concluíram que o programa oportuniza experiências e vivências em liberdade na cidade e, com isso, desponta um cidadão em constante luta por seus direitos. O trabalho será apresentado na sala 12 do Pavilhão Arthur Neiva, no dia 27 de julho, às 8h.

SAÚDE MENTAL

AVALIAÇÃO DO PAPEL DO PROGRAMA DE VOLTA PARA CASA NA DESINSTITUCIONALIZAÇÃO EM SALVADOR – BA

O Programa de Volta para Casa foi criado em 2003, com o objetivo de resgatar a cidadania das pessoas com transtornos mentais submetidas a longas internações hospitalares. Os autores Laís Ferreira Soares, Renê Antunes, Sandro Menezes, Daniela Viana, Samuel Martins, Micaela Barbosa, Adinailton Santos, André Guerrero, Antonio Cardoso e Gabriela Andrade perceberam a necessidade de avaliar o impacto do programa depois de 14 anos de vigência, quanto ao processo de desinstitucionalização em Salvador e a reintegração social dos beneficiários com relação à autonomia, contratualidades e acesso à rede de serviços de saúde no seu território. O trabalho será apresentado no dia 26 de julho, às 13h10, na Asfoc – Sérgio Arouca.

SAÚDE MENTAL

AVALIAÇÃO DO PAPEL DO PROGRAMA DE VOLTA PARA CASA E OS SERVIÇOS DE RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS DE FEIRA DE SANTANA – BAHIA

O Programa de Volta para Casa e os Serviços de Residências Terapêuticas são estratégias da Reforma Psiquiátrica que visam a reintegrar pessoas egressas de longas internações psiquiátricas por meio do auxílio-reabilitação e moradia. O estudo buscou avaliar o papel do Programa e o dos serviços de residências em Feira de Santana (BA). De acordo com os autores, o impacto foi positivo e proporcionou maior autonomia das pessoas. O trabalho, de autoria de Renê Antunes, Sandro Menezes, Daniela Viana, Samuel Martins, Laís Ferreira, Micaela Borges, Adinailton Delmiro, Enrique Bessoni, Antonio José Costa e Gabriela Andrade será apresentado no dia 26 de julho, às 13h10, na Estação Asfoc.

SAÚDE MENTAL

AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMO ESTRATÉGIA PARA O FORTALECIMENTO DO PROTAGONISMO DE USUÁRIOS DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – CAPS - NO DISTRITO FEDERAL – DF

As práticas integrativas e complementares integram os serviços oferecidos pelo SUS como estratégias de ampliação das ofertas terapêuticas que visam a reestruturar o cuidado em saúde. O estudo buscou identificar como as práticas de Reiki e Yoga estimulam o protagonismo dos usuários e o impacto na mudança de paradigma das práticas de cuidado à saúde mental, em consonância com a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. As práticas de Reiki e Yoga foram reconhecidas pela recente ampliação dos procedimentos oferecidos pelo SUS, em portaria de 2017. A inserção na Rede de Atenção à Saúde, com destaque nos serviços de média e alta complexidade, é entendida como ferramenta de cuidado que amplia as opções terapêuticas, utilizadas prioritariamente ou de forma complementar ao projeto terapêutico individual. O trabalho, de autoria de Juliana Maria Moura, Fabrício Vieira, Bárbara Coelho Vaz, André Guerrero, Marcel Henrique de Carvalho, Pérolla Goulart e Clarisse Moreira Aló, será apresentado no dia 28 de julho, às 14h30, na EPSJV, pátio circular.

SAÚDE MENTAL

NOTAS ACERCA DE PESQUISA AVALIATIVA SOBRE ESTRATÉGIA DE DESINSTITUCIONALIZAÇÃO DO PROGRAMA DE VOLTA PARA CASA

A pesquisa avalia o papel do Programa De Volta Para Casa quanto ao processo de desinstitucionalização na reforma psiquiátrica brasileira. Os integrantes do Núcleo de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas observaram o contexto e relações institucionais para criação, implantação e nítida mudança na vida das pessoas, principalmente acerca da autonomia e contratualidade, e impacto sobre aspectos gerais da gestão do Programa. De acordo com os autores, a pesquisa contribui com informações sobre o cenário atual da reforma psiquiátrica brasileira. Para os autores, a partir da implantação do Programa e da baixa produção de pesquisa sobre o tema, são importantes os achados sobre as mudanças na vida dos beneficiários, o fortalecimento da política pública de saúde mental, acompanhamento dos beneficiários ativos e intensificação da adesão de novos beneficiários. O trabalho é de autoria de Enrique Bessoni, Antonio José Cardoso, Maria Inês Badaró, Florianita Braga, Barbara Coelho Vaz, André Guerrero e Ana Maria Szapiro, e será apresentado dia 27 de julho, às 8h, na sala 9 do Pavilhão Athur Neiva.

PSAT

INTERFACES DA FORMAÇÃO EM PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE, AMBIENTE E TRABALHO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE SAÚDE DAS POPULAÇÕES DO CAMPO, DA FLORESTA E DAS ÁGUAS.

A pesquisa estuda a conexão da formação desenvolvida pelo curso de especialização em Promoção e vigilância em Saúde, Ambiente e Trabalho da Fiocruz, em parceria com a Rede de Médicas e Médicos Populares no Ceará e a Funasa em territórios saudáveis e sustentáveis, para implementar a formação da “Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo, da Floresta e das Águas – PNSPCFA”. A política tem o intuito de promover a saúde das populações do campo e da floresta por meio de ações e iniciativas que reconheçam as especificidades de gênero, geração, raça, etnia e orientação sexual, visando o acesso aos serviços de saúde. O trabalho será apresentado dia 27 de julho, das 8h às 9h50, na EPSJV (Sala 201 - D50), por Virgínia da Silva Corrêa, André Luiz Dutra Fenner e Jorge Mesquita Machado, integrantes do PSAT.

PSAT

PROJETO FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS PARA GESTÃO PARTICIPATIVA DAS POPULAÇÕES DO CAMPO, DA FLORESTA E DAS ÁGUAS (PNSIPCFA)

Pesquisadores do PSAT realizaram um projeto de formação e articulação para implementar a Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo, da Floresta e Águas (PNSIPCFA). Participaram representantes de diversos movimentos sociais e, ao todo, foram capacitadas 1.441 pessoas nas cinco regiões do país, sendo 1.332 em oficinas e cursos nos estados e 109 em atividades nacionais. A formação teve como objetivo qualificar a participação da população do campo, da floresta e das águas no controle social, monitorar os resultados, garantir e ampliar os direitos, promover o conhecimento da vigilância em saúde, divulgar e valorizar os saberes e práticas tradicionais e ampliar a atuação da Fiocruz. O projeto é tema de trabalho que será apresentado dia 28 de julho, às 14h30, no CDHS, sala 308. A autoria é de Virgínia da Silva Corrêa, André Luiz Dutra Fenner, Jorge Mesquita Machado, Maria do Socorro de Souza, Kátia Maria Barreto Souto, Antonia Sheila Gomes Lima, Juliana Acosta Santorum, Larissa Aparecida Delfante e Gislei Siqueira Knierim.

PSAT

A EXPERIÊNCIA DO PROJETO FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS COM O MOVIMENTO DE MULHERES CAMPONESAS (MMC) UTILIZANDO A AGROECOLOGIA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

O trabalho, realizado pela pesquisadora Sheila Lima, do PSAT, apresenta a experiência da participação do Movimento de Mulheres Camponesas no projeto de Formação de Lideranças para a Gestão Participativa da Política de Saúde das Populações do Campo, Floresta e Águas. Os cursos foram realizados em 20 estados, alcançando um total de 942 mulheres de diversos perfis - agricultoras, camponesas, ribeirinhas, quilombolas e indígenas, de vários níveis de idade, entre 16 e 80 anos, e de escolaridade. De acordo com a pesquisadora, os cursos proporcionaram empoderamento às mulheres e maior esclarecimento sobre os espaços de controle social. O trabalho será apresentado no dia 26 de julho, às 13h10, no Centro de Recepção de Visitantes (sala de vídeo - E13).

PSAT

EDUCAÇÃO, PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE: INTEGRAÇÃO ENTRE SABERES E PRÁTICAS COM MOVIMENTOS SOCIAIS CAMPONESES

Construir uma ação educativa em saúde para emancipar os povos com histórico de dominação colonial, integrando saberes e práticas entre pesquisadores, gestores, trabalhadores da saúde e movimentos sociais, por meio da vigilância em saúde e promoção da saúde é o objetivo do estudo desenvolvido pelos integrantes do PSAT Socorro de Souza, Jorge Machado, Sheila Lima, Gislei Knierim, André Fenner e Virgínia Corrêa. De acordo com os autores, o artigo reflete sobre os significados e sentidos que a educação, a promoção e a vigilância em saúde podem atribuir à implementação de políticas da igualdade e gestão participativa no SUS. O trabalho será apresentado no dia 29 de julho, das 8h às 9h50, na EPSJV, sala 212.

PSAT

NOVA CONVENÇÃO INTERNACIONAL SOBRE O MERCÚRIO EXPÕE DESAFIOS PARA SAÚDE GLOBAL

A questão sobre as contaminações ocasionadas pelo mercúrio em escala mundial produziu iniciativas políticas nos níveis global, regional e nacional. Para buscar uma solução aos impactos à saúde e ao meio ambiente, a comunidade internacional assinou a Convenção de Minamata sobre o Mercúrio, visando a proteger a saúde humana e o meio ambiente das emissões antropogênicas de mercúrio. O trabalho de autoria de André Fenner, Ricardo Caldas, Juliana Wotzasek, Guilherme Augusto Pires, Aletheia Machado e Bianca Coelho Moura busca analisar os impactos da Convenção de Minamata sobre os serviços de saúde pública no Brasil e será apresentado no dia 28 de julho, às 8h, na sala 201 da EPSJV.

PSAT

A INFLUÊNCIA DO FLUXO DE INFORMAÇÃO ENTRE BUROCRATAS DE MÉDIO ESCALÃO E BUROCRATAS DE NÍVEL DE RUA DO CONSULTÓRIO NA RUA

A pesquisa analisou o fluxo de informação entre a burocracia de médio escalão e a burocracia de rua na implementação do Consultório na Rua, serviço de Atenção Básica voltado para a população em situação de rua. Como resultado, há a recomendação de aumentar a influência dos burocratas de rua nas tomadas de decisão do Ministério da Saúde. O trabalho, de autoria de Guilherme Pires Gomes, Suylan Midlej, André Fenner, Marcelo Pedra Martins, Tatianne Fraga Cornelio, Tâmara Rios de Sousa e Pedro de Andrade Calil Jabur, será apresentado no dia 27 de julho, às 8h, no salão de leitura do ICICT.

DIREÇÃO

O USO DO WORLD CAFÉ NA PESQUISA JUNTO ÀS EQUIPES DE SAÚDE

Como utilizar a técnica do World Café para coleta de dados em uma pesquisa qualitativa? É o que apresenta o trabalho desenvolvido por Fabiana Damásio e Marcelo Pedra Machado. O estudo analisou o diálogo de profissionais da saúde que atuam em equipes de Consultório na Rua no DF, no formato World Café, sobre três temas: vulnerabilidade, resolutividade e indicadores. A técnica permitiu que os trabalhadores interagissem, construíssem coletivamente uma visão crítica sobre suas práticas e ressignificassem os temas. Os resultados do estudo serão apresentados no dia 27 de agosto, às 13h10, na sala 3 do INI.

DIREÇÃO

ANÁLISE DO FOMENTO À PESQUISA EM SAÚDE NO BRASIL PARA AS DOENÇAS NEGLIGENCIADAS

As doenças negligenciadas configuram-se como um problema para a saúde mundial e uma barreira ao desenvolvimento humano e econômico das nações. É o que afirmam Cecília Andrade de Melo e Bruno Alves de Andrade, autores do estudo. O trabalho analisou a aplicação do auxílio científico e tecnológico em saúde e os resultados da chamada pública nº 40 do Ministério de Ciência Tecnologia e Inovação de 2012, que tem por objetivo apoiar atividades de pesquisa científica, tecnológica e a inovação em doenças negligenciadas. A chamada pública gerou 76 projetos financiados, envolvendo 38 instituições de pesquisa que atuam na área de Ensino e Pesquisa, Ensino Superior, Institutos de Pesquisa e Desenvolvimento e Serviços de Saúde. Os resultados do estudo serão apresentados no dia 26 de julho, das 13h10 às 14h40, no Pavilhão Leonidas Deane (Auditório Maria Deane).

Confira os outros trabalhos que serão apresentados durante o evento:

Direção

ANÁLISE DESCRITIVA DO MODELO DE GOVERNANÇA E GESTÃO ESTRATÉGICA E COMUNICATIVA PARA REDES COOPERATIVAS APLICADO AO PROGRAMA DE PESQUISA TRANSLACIONAL EM LEISHMANIOSES

Autores: Márcio Aldrin França Cavalcante e Wagner de Jesus Martins

PSAT

TERRITÓRIOS SAUDÁVEIS E SUSTENTÁVEIS E INJUSTIÇAS SOCIAMBIENTAIS NO DISTRITO FEDERAL

Autores: Antonio da Silva Matos, Tatianne Fraga Cornelio, Waleska Coelho Sajnovisch de Gouveia, André Luiz Dutra Fenner, Guilherme Augusto Gomes Pires

29 de julho, às 8h, na sala 201 da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (D50)

AJUR

O MARCO LEGAL DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO: UMA ANÁLISE JURÍDICA ESTRATÉGICA COM FOCO NA SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL DA FIOCRUZ

Autores: Susana de Oliveira Rosa e Wagner de Jesus Martins

26 de julho, às 13h10

Dicas

ATIVIDADES QUE SERÃO MANTIDAS NO CAMPUS MANGUINHOS DURANTE O 12º ABRASCÃO

NOS DIAS 26 E 27 DE JULHO, AS ATIVIDADES DE ROTINA NO CAMPUS MANGUINHOS E NA EXPANSÃO SERÃO ALTERADAS POR CONTA DO ABRASCÃO 2018. CONFIRA:

- Expansão: a rotina da Expansão do Campus será alterada. Apenas Fio-saúde e Fiotec funcionarão normalmente. Para atender os trabalhadores dessas áreas, o restaurante do 11º andar permanecerá aberto para o almoço, das 11h às 14h. Atenção: não haverá linhas de ônibus circulares entre o campus e a Expansão, nem da Expansão para Triagem e Bonsucesso.
- Não vá de carro: a entrada, o estacionamento e a circulação de veículos internamente será restrita ao mínimo e exige credenciamento prévio. Não haverá vagas para os congressistas e nem mesmo para os trabalhadores da Fiocruz inscritos no Congresso. Todos os participantes e convidados do Congresso deverão usar o transporte disponibilizado pela Abrasco, ou seja, as linhas de ônibus que farão o itinerário entre a Uerj, no Maracanã, e Manguinhos.
- Transporte circular: oito micro-ônibus e duas vans contratados pela Abrasco farão o itinerário circular no Campus Manguinhos para atender os congressistas com mobilidade reduzida e convidados. Os veículos elétricos da Fiocruz também vão circular, seguindo os mesmos critérios e atendendo, prioritariamente, pacientes.



- Pontos de táxi: quem for a Manguinhos de táxi, de carros chamados por aplicativos ou de carona, deve procurar as áreas definidas para embarque e desembarque. São duas áreas: Centro de Recepção do Museu da Vida; e Ensp.



Os locais, linhas e horários do transporte estão disponíveis **aqui**.

- Pacientes dos serviços de saúde que vierem de carro particular ou táxi e precisarem circular internamente receberão tratamento especial.
- Transporte especial para participantes: a Comissão Organizadora do evento oferecerá transporte exclusivo de ida e volta do Abrascão para o trajeto UERJ (campus Maracanã) - Fiocruz. No último dia de evento, haverá transporte até os aeroportos Santos Dumont e Galeão. O deslocamento dos congressistas dentro do campus da Fiocruz também será facilitado com vans especiais e micro-ônibus.
- Não há caixas eletrônicas dentro da Fiocruz – nem no entorno, e alguns estabelecimentos que fornecerão comida não aceitam cartão. Programe-se.

Não se perca! Mapa do Abrascão 2018

DURANTE O CREDENCIAMENTO, UM MAPA IMPRESSO SERÁ DISTRIBUÍDO AOS PARTICIPANTES PARA FACILITAR A LOCALIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES NO CAMPUS MANGUINHOS. O CAMPUS FOI DIVIDIDO EM SETORES (A, B, C, D, E E F) E CADA SETOR ENGLoba UM AGLOMERADO DE PRÉDIOS E/OU TENDAS.

SETOR A: no mapa, sinalizado com a cor laranja. São as Grandes Tendas, onde serão realizados os principais debates, o credenciamento e espaço de convivência. A partir das 16h, todas as atividades estão concentradas neste setor, que é também de onde partirão os ônibus ao fim do dia para a UERJ.

SETOR B: no mapa, sinalizado com a cor azul marinho. Ele engloba três prédios, enumerados para facilitar a identificação: o Pavilhão Rocha Lima – 15; INI (IPEC) – 17 e Pavilhão Leônidas Deane – 26

SETOR C: no mapa, sinalizado com a cor roxa. São dois polos, também enumerados para facilitar a identificação: INCQS - 40; COGIC (DIRAC) e COGIC (DIRAC)/ Serviço de Segurança – 42

SETOR D: no mapa, sinalizado com a cor azul clara. São dois prédios: ESPJV (Escola Politécnica) – 50 e ENSP – 75

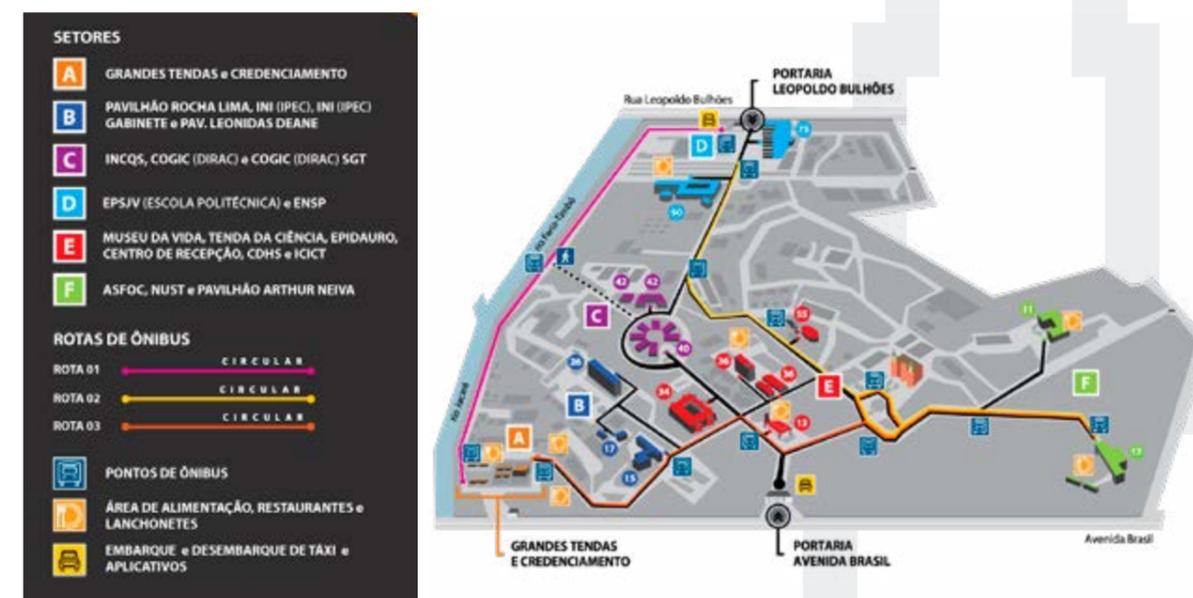
SETOR E: no mapa, sinalizado com a cor vermelha. Engloba o Museu da Vida – 36; Tenda da Ciência e Epidauro – 55; Centro de Recepção de Visitantes – 13; CDHS – 36 e ICICT – 34

SETOR F: no mapa, sinalizado com a cor verde. São dois pontos de referência: NUST e ASFOC – 11 e Pavilhão Arthur Neiva – 12

Também estão sinalizados os pontos de alimentação espalhados pelo campus, os pontos dos ônibus circulares e suas rotas – estes preferenciais para pessoas com dificuldade de locomoção - e os pontos destinados ao embarque e desembarque dos táxis e carros de aplicativo. Ao solicitar os táxis e os carros de aplicativo **a pessoa deve estar obrigatoriamente nos dois pontos demarcados: no setor E, endereçar como Centro de Recepção Museu da Vida e, no setor D, localizar como Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP).**

A sinalização do campus será toda colorida – para que a pessoa entenda em qual setor está – e monitores voluntários estarão espalhados para ajudar na localização. Entretanto, a orientação é estar sempre com o mapa impresso e a programação disponibilizada no aplicativo.

➔ Para baixar o mapa, clique aqui.

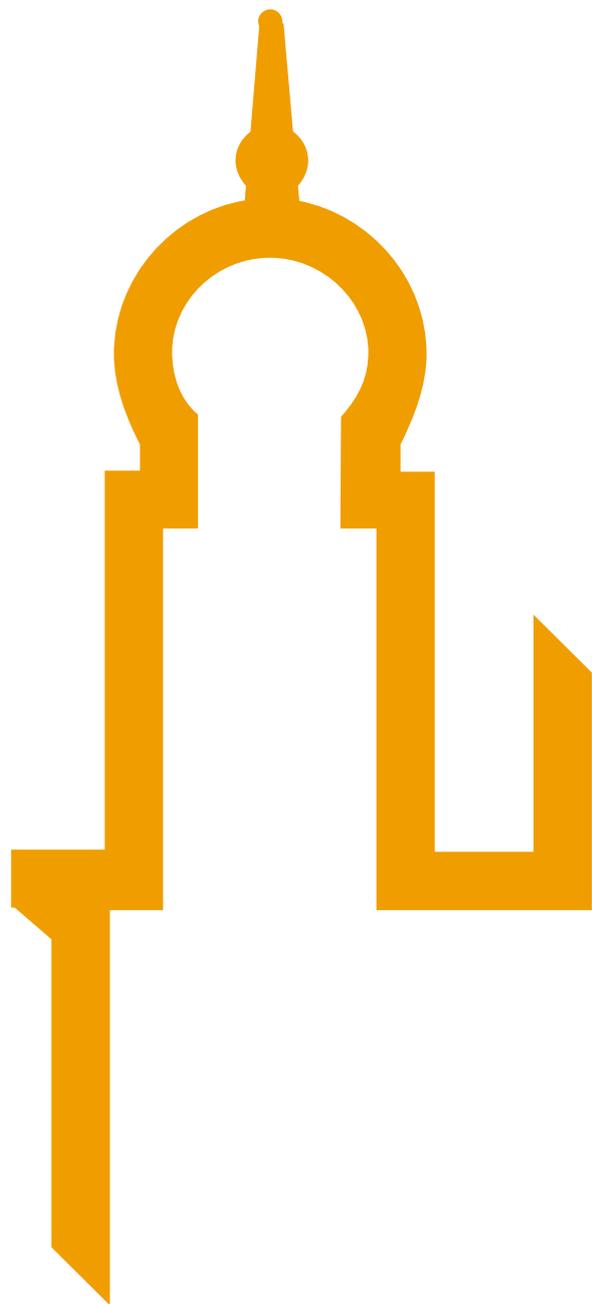


Fonte: site Abrasco



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Brasília



 Avenida L3 Norte
Campus Universitário Darcy Ribeiro,
Gleba A SC 4-CEP: 70.904-130
Brasília-Brasil

 @fiocruzbrasil

 fiocruzbrasiloficial

 www.fiocruzbrasil.fiocruz.br